

Conhecimento da equipe de enfermagem sobre as habilidades de suporte básico de vida para bebês - pré e pós treinamento em serviço: estudo randomizado

**Introdução:** Para o alcance de práticas qualificadas na assistência à saúde faz-se necessário à equipe de enfermagem o aperfeiçoamento profissional, fato que pode ser alcançado com a educação permanente. **Objetivo:** Avaliar o conhecimento e as habilidades dos membros da equipe de enfermagem sobre as técnicas de ressuscitação cardiopulmonar em bebês, antes e após um curso de capacitação. **Metodologia:** Ensaio clínico randomizado controlado, com 52 membros da equipe de enfermagem dos setores centro de parto normal; unidade pediátrica, unidade de internação II; unidade intermediária; unidade intensiva neonatal, de um Hospital de Ensino de Minas Gerais. Participaram funcionários da equipe de enfermagem, voluntários, plantonistas diurno e noturno e diaristas, de ambos os sexos, idade 18 a 70 anos, regularmente contratados e lotados nas unidades pesquisadas. Não participaram licenciados, transferidos, demitidos ou ausentes no período de coleta dos dados. Dentro de cada unidade, por randomização simples, os membros da equipe foram alocados em dois grupos – 26, no grupo controle, que foram avaliados em um pré-teste com exame do tipo OSCE, imediatamente, assistiram um vídeo sobre as manobras de reanimação em bebês e receberam capacitação teórica-prática sobre ressuscitação em bebês com um docente e tiveram feedback sobre seu desempenho; fizeram um pós-teste 15 dias após capacitação; 26, no intervenção, grupo que foi avaliado por um pré-teste com exame do tipo OSCE, imediatamente, assistiu ao vídeo e por fim de modo autodidata, realizaram treinamento prático das manobras de ressuscitação em bebês não recebendo feedback neste momento; fizeram um pós-teste 15 dias após capacitação. A estatística descritiva e inferencial foi utilizada para análise dos resultados. Avaliação registrada e aprovada no RBEC, número RBR- 4MYWTR. **Resultados:** Em ambos os grupos houve um aumento das médias de acertos quando comparados no pré-teste e no pós-teste. Porém, em relação à média dos acertos, o grupo controle se sobrepôs à intervenção. **Conclusão:** É possível capacitar membros da equipe de enfermagem através de métodos tradicionais de ensino e através de outras ferramentas educacionais, como a simulação. Ressalta-se que cada método utilizado deve ter relação com o contexto de trabalho e com os objetivos de aprendizagem.

Autores: Margareth Alves Bastos e Castro (Relatora e Orientadora)  
Jussara Regina Martins (Professora de Enfermagem e Orientadora)  
Paolla Melo Costa\*

Sabrina Crovatto Fernandes do Nascimento\*

Thaynara Azevedo Lara\*

\* Autores e Estudantes de Enfermagem